Cidca e Complexo de Escuta Protegida recebem estudantes e representante do Ministério Público para visita guiada

Date : 21-10-2023

Estudantes do curso técnico em Enfermagem da Grau Técnico e representante do Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA) conheceram o Complexo de Escuta Protegida (CEP) e o Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cidca) em visita guiada nessa sexta-feira, 20.

Cidca

Durante a visita, o secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, apresentou ao público o histórico de criação do Cidca e do Complexo, além de detalhar sobre o percurso da implementação da Lei 13.431/2017 (Lei da Escuta Protegida) no Município de Vitória da Conquista.

Também presente na visita, a promotora de justiça Mariana Meira, representando o Centro de Apoio Operacional da Criança e do Adolescente (Caoca), do Ministério Público Estadual, avaliou o sistema do Complexo como referência para outros municípios.

“Nosso objetivo é pegar esse modelo de Vitória da Conquista, que nós consideramos um modelo bem sucedido, e tentar replicar em outros municípios do estado da Bahia. Não exatamente igual, necessariamente, cada município vai encontrar o seu modelo e a sua forma, mas aqui serve como parâmetro para a gente”, pontuou a promotora.

Promotora Mariana

Professora Alana Carregosa

Para a instrutora da turma do curso técnico, Alana Carregosa, a visita proporcionou aos estudantes um processo de aprendizagem mais motivador e significativo, possibilitando a compreensão na prática de como funciona o processo da escuta protegida.

“A gente conhecendo um Complexo como esse é enriquecedor para os alunos, na verdade para toda a comunidade. Para eles terem essa real idealização de como funciona todo o Complexo, e ter essa noção do quanto é importante a escuta protegida para as crianças que sofrem violência”, esclareceu Alana.

Vanessa

A estudante Vanessa Santana também avaliou a visita de forma positiva. “É muito bonito. Cada sala especializada, tudo foi bem arquitetado para a criança se sentir confortável e segura. E nós pudemos aprender a como agir quando encontramos uma criança em situação de violência”.